



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Mina de Água, sita na Pct. Moinho da Boba n.º 10 C, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 6; -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2019; -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2019; -----

Ponto Quatro - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Eduardo Manuel Machado Dores e Inês Filipa de Freitas Sabino.-----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Vogal Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Eduardo Manuel Machado Dores e Inês Filipa de Freitas Sabino, os membros em falta iam ser substituídos por Nuno Gonçalo de Oliveira Ramalho, Clarinda Marta, Inês Mendes, Álvaro Vitorino Amoroso Cartas e Joaquim António Piedade Moedas, respetivamente. -----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, Nuno Gonçalo de Oliveira Ramalho, Clarinda Marta, Inês Mendes, Álvaro Vitorino Amoroso Cartas e Joaquim António Piedade Moedas, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-os investidos nas funções de membros da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

Intervenção do Público. -----

Não se verificando público presente, o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro e Carlos Miranda. -----

No uso da palavra, a Vogal Alexandrina Louro declarou que, embora o Presidente da Junta de Freguesia, na última reunião, tivesse informado que todos os pedidos efetuados pelos membros de Assembleia de Freguesia seriam remetidos às entidades competentes e dados a conhecer aos mesmos, unicamente receberam a informação que aqueles tinham sido elaborados.-----

Relativamente aos pareceres jurídicos solicitados já por diversas vezes em anteriores reuniões de Assembleia de Freguesia, afirmou que ainda não tinham sido rececionados. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Referiu por fim que, como não tinha conhecimento da previsão para o envio dos mesmos, e caso fosse difícil o seu encaminhamento, via e-mail, a mesma podia deslocar-se às instalações da Autarquia para os levantar. -----

O Vogal Carlos Miranda, no uso da palavra, informou que já tinha passado um ano desde a sua legislatura e que o balanço feito pelo BE não era positivo.-----

Afirmou que a freguesia mantém a mesma forma de atuação e que assenta na maioria que possui, embora dada democraticamente, mas esquece os contributos que as outras forças políticas podiam dar, porque também aquelas queriam o melhor para os moradores da Mina de Água. -----

Aludiu que na última reunião o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que todos os pedidos efetuados pelos membros de Assembleia de Freguesia seriam remetidos às entidades competentes e dados a conhecer aos mesmos, situação que se verificou. No entanto, contrariamente, o envio dos pareceres não ocorreu. -----

Para além da promessa cumprida do envio dos e-mails, disse que o BE também teve a satisfação de ver o assunto dos ecopontos referidos na última reunião concluído, situação que solucionou o problema de falta de higiene que se verificava no local.-----

Informou que relativamente ao caso exposto na passada reunião, caso do candeeiro partido junto ao n.º 4 da Rua Ordem Militar do Hospital, apesar de os serviços competentes terem visitado o local, originou uma segunda reclamação, uma vez que foi retirado o poste, mas o que se pretendia era a sua substituição. -----

Por fim referiu que, aquando da realização da Presidência Aberta, foi comunicado por um morador a falta de papeleiras junto ao Supermercado Aldi, tendo a Presidente da C.M.A. dito que ia resolver a situação, mas que até àquela data, encontrava-se tudo igual. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro informou que, quanto à situação da estrada de Casal de Cambra, ligação a A-da-Beja, já por duas vezes se deslocou à Junta de Freguesia de Casal de Cambra para reunir com o Presidente. Disse também que um técnico da C.M.A. já tinha visitado o local e que a obra estava prevista iniciar em janeiro, aquando da nova empreitada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Relativamente aos pareceres, disse que estava convencido de que os mesmos já tinham sido enviados ao Presidente da Assembleia de Freguesia, no entanto, ia solicitar ao Jurista de apoio aos serviços, o envio de todos os já elaborados para a Autarquia e, posteriormente, dar conhecimento dos mesmos. -----

Em resposta ao Vogal Carlos Miranda quanto à higiene urbana, disse que se encontrava satisfeito com o desempenho dos funcionários dos serviços de manutenção, uma vez que faziam todos os esforços para manterem a freguesia limpa. -----

Assinalou, por fim, que o Vogal responsável pelo pelouro da higiene urbana mandou executar e colocar placards de proibição de vazamento de entulhos, em várias áreas da freguesia, redundando de cumprimento por parte dos moradores. -----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 6. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, citou que a ata não apresentava erros, o que comprovava que a exigência de rigor resultava. -----

Disse que, na sua opinião, aquela era uma ata com condições de ser aprovada. -----

Colocada à votação a Ata n.º 6, a mesma foi aprovada com 14 votos a favor (9 PS, 2 PSD, 1 CDS, 1 BE e 1 MIMA) e 4 abstenções (1 PSD, 2 CDU e 1 BE), dos 18 elementos presentes na sala. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2019. -----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro aludiu que aquele orçamento era apresentado à semelhança dos orçamentos anteriores, no entanto, naquele ano, com uma pequena redução inicial, na ordem dos 1%, justificado pelo facto de no ano passado ter estado prevista a transferência de 118.000€ por parte da C.M.A., para a aquisição do autocarro, situação que não se verificou para 2019.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Esclareceu que se verificou uma subida face aos anos anteriores, fruto das transferências do Município que também sofreram aumento por via dos 3 acordos com a C.M.A., nomeadamente SAAI, recolha de monos, contribuição nas calçadas e ajustamento na parte do ambiente e espaços verdes. -----

Disse ainda que o Município entendeu propor à Junta de Freguesia a responsabilidade da manutenção das varredouras, de forma a tornar mais céleres os processos de reparações. -- Informou também que não se verificaram grandes alterações na receita. Elucidou que na parte do Estado, existiu uma variação de 1.633€, face ao regime transitório do Fundo de Financiamento das Freguesias, previsto na Lei das Finanças Locais, republicada pela Lei 51/2018. -----

Continuou a sua intervenção e referiu que quanto à despesa, também aquela se assemelhava à dos anos anteriores. -----

Esclareceu que na despesa com o pessoal, tendo em conta o aumento das remunerações dos trabalhadores, por via do descongelamento de carreira, surgiu um montante com despesas inferiores, em termos absolutos, perto dos 20.000€. -----

Informou ainda que em relação à aquisição de bens e serviços, apurou-se um aumento devido a uma maior área de intervenção, quer a nível dos espaços verdes e limpeza pública, quer ao aumento das transferências correntes, através de apoios ao movimento associativo, escolas e IPSS. -----

Por fim referiu que quanto ao investimento, notou-se uma diminuição drástica, essencialmente pela ausência do valor do autocarro, que naquele ano não se verificava.-----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro, Carlos Miranda, Álvaro Cartas, Ricardo Girão, João Cachinho e Manuel Patrão. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que após análise do documento, tinham surgido algumas dúvidas. -----

Disse que o documento introdutório, na página 5 “Grande Opções do Plano”, citava que se consultou, previamente, os partidos da oposição, de modo a recolherem sugestões para incorporação no orçamento de atividades. Sobre o indicado referiu que gostava que fosse mencionado em ata e no relatório da reunião do Estatuto do Direito de Oposição, que a proposta não foi apreciada pelos elementos, uma vez que a mesma não foi apresentada, ao contrário do previsto na Lei. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Aludiu que aquando da reunião do Estatuto do Direito de Oposição foi apresentada uma sugestão, tendo ficado com a ideia que a mesma tinha agradado o executivo, no entanto não a viu contemplada no documento. -----

Tendo em conta o projeto “Bem-vindos à Escola”, mencionado na página 7 e, deduzindo que as ações já estavam programadas, perguntou quais eram e como iam ser concretizadas. ---

Relativamente à área da “Juventude, recreio e tempos livres”, mencionou a referência, no documento, a iniciativas direcionadas à camada jovem da freguesia. Sabendo que aquela não era uma população fácil de trabalhar, perguntou que iniciativas estavam previstas. -----

Quanto à área dos “Espaços verdes e higiene urbana”, alertou para a importância da implementação de planos de poda de árvores de pequeno porte na freguesia uma vez que, por ser uma atividade de risco, era relevante que os trabalhadores tivessem formação. -----

Disse ainda que também gostava de ter conhecimento dos equipamentos a adquirir, necessários à melhoria dos serviços prestados na área da higiene urbana. -----

Seguidamente aludiu que tinha dúvidas relativamente à verba de 15.200€, referida na página 16, receitas, transferências correntes, destinada às atividades extra curriculares, uma vez que não sabia se a Junta de Freguesia ainda tinha AEC’s ou se estava destinada a outra atividade. -----

Colocou ainda a questão relativamente à receita prevista de 30.000€, para a atividade “Feira de Verão”. Disse que gostava de ser esclarecida quanto à origem daquela receita: se era por via do aluguer dos pavilhões, da atividade do restaurante ou da venda de cervejas e cafés, referindo mais uma vez que a Junta de Freguesia, para realizar aquelas atividades, devia ter fundamentação jurídica. -----

Disse que na rubrica 07.02.01, que mencionava o aluguer de espaços ou equipamentos, gostava de saber se existia algum regulamento, e se aquelas taxas tinham sido aprovadas em reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Na continuação da sua intervenção e, quanto à receita do “Dia Mundial Criança”, questionou o facto de aquela atividade ter gerado o valor de 1.100€. -----

Na cedência de autocarro disse que gostava de saber se a tabela existente se mantinha ou se ia alterar, uma vez que o novo autocarro disponha de mais lugares. -----

Relativamente às receitas de capital, na página 17, edifícios, disse que depreendia que era a venda do SMAP. Questionou como foi feita a sua avaliação e calculado o valor de 50.000€. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Disse que também gostava de ser esclarecida quanto à venda de equipamento de transporte, que deduziu ser referente os dois autocarros proferidos na reunião do Estatuto do Direito de Oposição, no valor de 20.000€. -----

Na continuação da sua intervenção, questionou ainda o valor de 100€, referido na área da maquinaria e equipamento. -----

Quanto ao orçamento das despesas, no Órgão 01, Administração Autárquica, na rubrica “Alterações Facultativas do Posicionamento Remuneratório”, referiu que gostava de ter conhecimento do número de trabalhadores afetos. -----

Sobre a rubrica “Prémios de desempenho” aludiu que gostava de saber se iam ser atribuídos aos trabalhadores habituais ou alargados a outros funcionários.-----

Relativamente aos Autarcas, questionou quantos se encontravam remunerados a tempo inteiro. -----

Quanto à página 23, na rubrica 02.02.04, “Locação de edifícios”, disse que gostava de saber a que se destinavam as rendas e qual o valor de cada uma. -----

Disse que também gostava de ser esclarecida sobre a rubrica 02.02.06, “Material de transporte” e a rubrica 02.02.25.19, “Contratação de empresas de transporte”.-----

Nas receitas, transferências correntes, verbas a associações de deficientes, aludiu que gostava de saber qual era a instituição. -----

Em seguida e na rubrica “Outras” 06.02.03, referiu que gostava de ser esclarecida quanto ao valor mencionado de 9.650€. -----

Nas despesas de capital, aquisição de equipamento informático no valor de 12.550€ e *software* no valor de 7.550€, disse que tinha dúvidas, tendo em conta os valores previstos e gastos no ano passado. Questionou se a Junta de Freguesia adquiriu tudo o que estava previsto ou se tinha necessidade de comprar mais. -----

No Órgão 01 “Equipamento administrativo e instalações de serviços” perguntou se o mesmo se destinava à loja dos Moinhos da Funcheira. -----

Congratulou-se pelo facto de naquele orçamento, estarem previstas as alterações obrigatórias do reposicionamento remuneratório uma vez que, aquando da última proposta não vinham contempladas. -----

Relativamente à “Formação” no Órgão 02, chamou à atenção para o facto de o valor mencionado de 500€ ser insuficiente, tendo em conta o número de trabalhadores afetos ao mesmo. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Quanto ao Órgão 04, “Espaços Verdes”, frisou que também gostava de saber qual o número de trabalhadores abrangidos pela alteração do posicionamento remuneratório e pelas alterações facultativas do posicionamento remuneratório. -----

Sobre o Órgão 05 “Higiene Urbana”, na rubrica “Pessoal em regime de tarefa ou avença e pessoal em qualquer outra situação” reiterou que, lamentavelmente, aquele orçamento continuava a apresentar verbas previstas para a contratação de precários, quando existia um regulamento para que aquelas situações fossem regularizadas. -----

Disse que entendia que, em certos órgãos, nomeadamente em atividades sazonais, se verifique a necessidade da contratação de prestadores de serviços, mas que lamentava que durante o ano inteiro continuasse a existir aquela necessidade. -----

Quanto ao Órgão 06, “Atividades Económicas”, alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, alertou para o facto de existir no Mercado Municipal uma trabalhadora com contrato a termo incerto e outra com contrato por tempo indeterminado e que, os trabalhadores com contrato a termo incerto não podiam sofrer alterações do posicionamento remuneratório. -----

Transmitiu ainda que relativamente à página 38, no Órgão 08, rubrica 04.07.01.01, que referia o apoio ao movimento associativo, gostava de saber quais foram as associações culturais e desportivas que beneficiaram daqueles apoios, uma vez que não vinham identificadas. -----

Na página 40 “Equipamento Básico”, referiu que também gostava de ser esclarecida quanto ao valor indicado de 5.000€. -----

Por fim realçou que após a análise do documento, concluiu que a maioria das rubricas se destinava à aquisição de *hardware*, *software* e equipamentos administrativos. Disse que considerava aquele um orçamento pobre em algumas atividades. -----

O Vogal Carlos Miranda, no uso da palavra perguntou a que se devia o valor de 4.970.00€ na rubrica “Taxas, multas e outras penalidades” e por que razão o executivo uniu a área da saúde com a da ação social. -----

Na rubrica 07.01.09 “Equipamento Administrativo”, na página 3, assinalou que no ano de 2018 existiu uma verba no valor de 20.703€, mas que para o ano de 2019 se verificou uma grande redução e que gostava de saber porquê. -----

No uso da palavra o Vogal Álvaro Cartas referiu que na área da educação e tendo em conta as características da freguesia, fazia mais sentido alterar o título “Educação” para

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

“Educação e Formação de Adultos”, de forma a fazer também parte das opções do plano, devido às baixas qualificações e competências da população. -----

Relativamente à área da saúde, disse que estava muito pobre, tendo em conta as características da população local. -----

Continuou a sua intervenção e chamou à atenção para o facto de serem definidos objetivos, mas sem a informação das metas e dos resultados pretendidos. -----

Quanto às receitas correntes, aludiu que tiveram um crescimento de 2%, mas que a receita de capital baixou 50% e que gostava de perceber aquela variação.-----

Sobre a questão do IMI referiu que no ano de 2016 estavam previstos 56.000€, para 2017 45.000€, para o ano de 2018 47.000€ e para 2019 43.000€ e que gostava de perceber qual era a justificação para aquela diminuição de valores. -----

Na rubrica dos quiosques aludiu que gostava de saber porque é que em 2018 a receita prevista foi de 800.00€ e para o ano de 2019 só de 250.00€. -----

Em jeito de conclusão questionou também a perda de cerca de 20.000€ na rubrica “Venda de bens e serviços”.-----

O Vogal Ricardo Girão no uso da palavra e relativamente ao projeto “Bem-vindos à Escola”, perguntou quais eram os objetivos, no que consistia e a quem se destinava. -----

Ao encontro do que foi referido pelo Vogal Álvaro Cartas, disse que sempre que elaborado um projeto, deviam ser definidas metas. -----

Relativamente ao “Prémio de Mérito” no âmbito escolar, disse que gostava de ser esclarecido de como ia ser desenvolvido o projeto, a que escolas se destinava, a que ciclos, como seria feita a avaliação e como ia ser premiado. Perguntou ainda se não era necessária a elaboração de um regulamento para a atribuição dos prémios. -----

Frisou a notória evolução, por parte do executivo, na melhoria da apresentação de propostas, no entanto, ainda existiam aspetos que necessitavam de ser trabalhados. -----

Secundando a questão da área do desporto, disse que não se verificou qualquer evolução e que existia pouca dinâmica e imaginação. -----

Sobre o projeto “Sessão das 3”, considerou ser uma atividade interessante e perguntou se podia ser alargada a outros espaços da freguesia. -----

Relativamente ao orçamento da despesa na área do desporto, cultura e tempos livres, disse que queria saber, concretamente, a que se destinava o valor de 82.800€ na aquisição de serviços e o valor de 50.700€ nas atividades culturais.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Em relação aos valores do AMA, mencionou que gostava de perceber quanto e como foram gastos no ano de 2018. Disse ainda que devia ter sido entregue uma lista com os apoios concedidos. -----

Por fim questionou o que estava previsto para a loja no Supermercado Pingo Doce e para o Mercado de Carenque. -----

O Vogal João Cachinho, no uso da palavra, congratulou-se pelo documento apresentado, não só pela fácil leitura, mas também pela sua apresentação, o qual não manifestou nenhuma dúvida. -----

O Vogal Tesoureiro no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro esclareceu que a rubrica “Atividades extra curriculares” se referia à verba que a C.M.A. transferiu para as viagens das escolas primárias. -----

Disse que relativamente à rubrica 07.02.01. “Aluguer de espaços e equipamento”, no valor de 1.000€, não se recordava de terem sido cobrados alugueres de salas, a não ser quando o SMAP se encontrava em funcionamento. -----

Sobre a tabela de taxas e respondendo ao Vogal Álvaro Cartas, aludiu que não se verificou qualquer alteração, mas que estava a ser elaborado um estudo económico-financeiro, de forma a fundamentar as verbas que iam ser cobradas e, posteriormente, colocadas para consulta pública e levadas à próxima reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Quanto ao valor apresentado no “Dia Mundial da Criança”, aludiu que existiu uma contribuição para a comparticipação das atividades. -----

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro e relativamente à tabela de taxas do autocarro esclareceu que até àquela data não se verificou nenhuma alteração, mas que ia ser revista aquando do estudo económico-financeiro. -----

Sobre a rubrica “Venda de Bens” e conforme dito na reunião do Estatuto do Direito de Oposição, existia uma possível intenção de venda dos 2 autocarros, nada definitivo, e se avançassem com a ideia, seria objeto da hasta pública. -----

Apontou também a possível venda do SMAP, mas que, primeiramente, iam sondar o valor de mercado e analisar propostas de peritos imobiliários. Frisou que o valor apresentado era meramente indicativo. -----

Informou que na despesa, “Alterações Facultativas”, existia um instrumento importante que tinha sido descongelado e que ia entrar em vigor em 2019, de forma a corrigir algumas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

injustiças de trabalhadores que possuíam vencimentos mais baixos e que o executivo entendia resolver. -----

Esclareceu que dotaram o Órgão 01, devido ao grau de incerteza dos trabalhadores que podiam vir a usufruir daquele instrumento e que, depois seria distribuído pelos órgãos respeitantes a cada trabalhador. -----

Quanto aos Autarcas a tempo inteiro, informou que não se encontrava nenhum naquela situação. Disse que a meio tempo permanecia o Presidente e os Vogais Domingos Silva e António Silva. -----

Sobre a rubrica “Locação de Edifícios” esclareceu que eram lojas: a loja solidária, o espaço sénior e a garagem e que a “Locação de Transportes” se referia ao aluguer de autocarros, sempre que necessário. -----

Relativamente à rubrica 02.03.05. “Despesas Diversas”, disse que estava bem explícita e que não entendia a dúvida suscitada. -----

Continuou a sua intervenção e sobre as despesas de capital elucidou que, relativamente ao *software*, a Junta de Freguesia possuía alguns office´s antigos e, uma vez que também tinham de os uniformizar, investiram em novos. Referiu também a renovação dos antivírus e o investimento feito nas novas instalações dos Moinhos da Funcheira. -----

Relativamente à formação referiu que existiram umas pagas e outras a nível gratuito. -----

Ainda na área da higiene urbana “Avenças e pessoal em qualquer outra situação” declarou que a Junta de Freguesia tentou regularizar todas as situações, mas que também foi clara quando disse que tinha necessidades pontuais em recorrer a algumas prestações de serviços, previstas na Lei. -----

Em seguida aludiu que a Junta de Freguesia abrangia 5 recibos verdes e contratos de reinserção de emprego, daí a existência da rubrica “Pessoal em qualquer outra situação”. --

Em resposta ao Vogal Carlos Miranda elucidou que as taxas aumentaram, mas que existiam regras que impediam a Autarquia, de colocar na receita os valores que desejava. -----

Quanto à questão do IMI, mencionado no capítulo dos impostos diretos, disse que a tendência era de reduzir, por via do Município que também diminuiu as taxas. -----

Sobre a rubrica da saúde e ação social, referiu que fazia sentido estarem as duas juntas, uma vez que eram geridas de igual modo. -----

Disse que, relativamente aos equipamentos administrativos verificou-se uma redução naquele ano em relação ao transato, uma vez que tinha sido feito um investimento na aquisição de novas cadeiras. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Concordou com o Vogal Álvaro Cartas no facto de se ter verificado uma redução de 2% nas receitas correntes. -----

Esclareceu ainda que se verificou uma redução de 118.000€ previstos em capital, daí a diminuição das despesas de capital. Disse ainda que a redução das taxas dos quiosques advinha do encerramento dos mesmos. -----

Sobre o projeto “Ler para Ser”, esclareceu que era uma atividade da Biblioteca, em parceria com uma Editora e que a perspectiva seria desenvolver uma feira do livro mais local. Em relação à “Sessão das 3”, disse que também aquela tinha uma parceria com a Cinemateca, para a projeção de filmes no espaço da Biblioteca. -----

Relativamente ao AMA esclareceu que estavam previstos 40.000€, 20.000€ definidos e 20.000€ por definir, com inclusão do saldo de gerência em abril. -----

Por fim informou que até àquela data foram gastos 28.050€ do PAA e que concordava com a apresentação do mapa dos apoios concedidos a cada entidade, o qual podia vir a constar no documento de prestação de contas. -----

No uso da palavra e em resposta ao Vogal Ricardo Girão, o Presidente da Junta de Freguesia informou que o Mercado de Carenque estava encerrado por falta de comerciantes e que o espaço era da responsabilidade da C.M.A, a qual tinha em estudo a possibilidade de abrir uma loja de supermercado Aldi ou Pingo Doce. Disse que, na sua opinião seria uma mais-valia para aquela zona da freguesia, no entanto podia colocar em causa o comércio tradicional. -----

Quanto à loja no Pingo Doce dos Moinhos da Funcheira, aludiu que a inauguração era naquele sábado, com a designação de “Espaço Multiusos da Junta de Freguesia Mina de Água”, o qual ia contar com um gabinete de atendimento, uma videoteca e uma área destinada a ginásio ou sala de reuniões. -----

Relativamente à questão do desporto, disse que as pessoas não aderiam às atividades desportivas, no entanto, a Junta de Freguesia estava a pensar em avançar com a organização de uma prova de atletismo. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro quanto à disponibilização da lista dos apoios concedidos às associações da freguesia, referiu que a mesma já se encontrava elaborada pelos serviços. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Por fim e relativamente à área da juventude, recreios e tempos livres, também mencionada pela Vogal, disse que estavam previstas várias atividades para a camada jovem, nomeadamente a Colónia e o Campo de Férias, assim como as atividades no Centro Lúdico e no espaço videoteca nos Moinhos da Funcheira. -----

A Vogal Maria Laura Rodrigues no uso da palavra e em resposta ao Vogal Ricardo Girão, elucidou que o projeto “Bem-Vindos à Escola” estava direcionado ao 1º ano da rede pública e que já tinha iniciado no corrente ano. Disse que a atividade tinha como intuito levar à interação das escolas com a comunidade. -----

Relativamente ao “Prémio de Mérito” no âmbito escolar, informou que era dirigido aos alunos do 4º ano e que se integrava a nível da cidadania, em torno dos valores e atitudes. ---

Disse que era um trabalho de observação por parte dos professores, que posteriormente davam a conhecer à Junta de Freguesia e que iam ser designados 2 alunos por turma. -----

Em resposta ao Vogal Álvaro Cartas, disse que a formação de adultos também já estava prevista. -----

Quanto à área da saúde informou que foi criado o Plano Integrado de Saúde, com a realização de ações de informação e sensibilização para a comunidade sénior e com a continuação do programa “Ginásio da Memória”, para pessoas a partir dos 50 anos, projeto que era desenvolvido ao longo de 6 meses e dinamizado por um psicólogo. -----

O Vogal Manuel Patrão no uso da palavra congratulou a forma como foi apresentado o orçamento e a sua evolução do ano passado para aquele ano.-----

Elogiou também o executivo pelas respostas às questões apresentadas, nomeadamente as do Vogal Tesoureiro, o qual foi extremamente claro. -----

Colocada à votação a Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2019, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 2 votos contra (CDU) e 7 abstenções (3 PSD e 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA). -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2019. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro e Álvaro Cartas. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, referiu que na primeira alteração ao mapa de pessoal, apresentado na reunião de Assembleia de Freguesia de setembro, já tinha algumas dúvidas em relação aos números constantes no mesmo e que tinham aumentado. -----

Disse que na primeira alteração ao orçamento do pessoal, o número de trabalhadores era de 56 e que, desses 56 já estava considerada uma mobilidade, uma aposentação e um falecimento. -----

Mencionou que naquele momento estavam só referidos 50 e que não entendia o que tinha acontecido a 6 trabalhadores. Disse que, na sua opinião, não devia estar relacionado com as mobilidades, até porque se se encontravam já em mobilidade como Assistentes Operacionais e passaram para Assistentes Técnicos, continuaram no mapa de pessoal. ----

Referiu que também não entendia porque é que durante um ano existiu no mapa de pessoal um lugar a preencher para um Técnico Superior e o concurso não foi aberto, mas, de acordo com as regras, o que era destinado a esses lugares, devia estar orçamentado. Ora, se o concurso não foi aberto, a verba não foi gasta, mas o valor devia estar lá mencionado. -----

Frisou que, naquele momento, os novos postos de trabalho previstos a serem criados, remetiam para um total de vencimentos, Segurança Social ou CGA, no valor de 116.485€, sem seguros e ADSE. -----

Disse que não entendia porque planeavam, cabimentavam, mas depois não executavam. --- Por fim chamou à atenção para o facto de as competências dos recursos humanos serem da Junta de Freguesia e não do Presidente daí, este, não poder delegar no Vogal Tesoureiro. -----

Disse que aquela questão é levantada desde a 1ª reunião de Assembleia de Freguesia e que a proposta devia ser assinada por todos os membros do executivo, uma vez que a competência era da Junta de Freguesia. -----

No uso da palavra, o Vogal Álvaro Cartas questionou a diminuição dos trabalhadores de 56 em 2018, para 50 em 2019. -----

Em relação à criação de 9 postos de trabalho, disse que gostava de ter conhecimento do vínculo contratual e das categorias a que se destinavam.-----

O Vogal Tesoureiro no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro esclareceu que o mapa de pessoal atual continha 50 postos ocupados e que a diferença verificada dos 6 trabalhadores estava relacionada com algumas reduções que ocorreram durante o ano de 2018, tais como aposentações, licença sem vencimento e um falecimento. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Esclareceu que os postos de trabalho em mobilidade, de acordo com parecer da DGAEP, saíram dos “postos preenchidos” para os “a preencher”. -----

Sobre a intervenção do Vogal Álvaro Cartas, elucidou que os 9 postos de trabalho se destinavam a: 2 para a área administrativa (1 em mobilidade externa e 1 novo para o Espaço Multiusos), 2 Jardineiros para à área dos espaços verdes, 1 Calceteiro para a área das obras, 2 Cantoneiros para a área da higiene urbana, 1 Assistente Técnico na área da educação e 1 Técnico Superior perspetivado para a área da cultura. -----

Referiu, por fim, que eram todos por tempo indeterminado à exceção dos que, de alguma forma, estavam ligados com os protocolos da C.M.A., que seriam por termo resolutivo incerto. -----

Colocado à votação o Mapa de Pessoal 2019, o mesmo foi aprovado com 10 votos a favor (PS) e 9 abstenções (3 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA). -----

Ponto Quatro - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro, Carlos Miranda, Aldina Túlía Longo e Manuel Patrão. -----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro congratulou-se pela qualidade do documento apresentado, o que revelou que a crítica podia ser construtiva e que aprendíamos uns com os outros. No entanto, tinham surgido algumas dúvidas relativamente ao mesmo. -----

Referiu que na ação social, página 2, onde estavam mencionados os principais problemas das famílias, nomeadamente desemprego, insuficiência de rendimentos, baixos salários, trabalho precário, doença, incapacidade e ausência de documentos válidos, perguntou se era feito algum estudo em relação àquele assunto e como era tratado. -----

Disse ainda que nos apoios económicos prestados pela Junta de Freguesia, foi apresentado um quadro que informou que, no âmbito do regulamento dos apoios sociais, tinham sido apoiadas 12 famílias pelo valor de 417.54€. Assim sendo, concluiu que a freguesia não tinha grandes necessidades a nível de apoio social. -----

Referiu também que, tal como apresentado no quadro da página 3, tinham sido apoiadas 152 famílias, no total de 5.587.54€. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Ora, como foram concedidos cabazes a 140 famílias, cujo valor foi de 5.170€, deduziu que a diferença das 12 famílias e do valor de 417.54€ se referisse às famílias já abrangidas pelo regulamento dos apoios sociais. -----

Reiterou que relativamente ao Centro Lúdico, espaço estudante, gostava de saber quanto pagava cada criança pela sua frequência, quem aprovou aquele pagamento e em que reunião de Assembleia de Freguesia foi aprovado. -----

Em seguida, disse que gostava de ter conhecimento dos cursos que decorriam no Espaço Sénior da freguesia. -----

Quanto às intervenções da C.M.A mencionadas na página 9, relativamente aos pedidos de desratização de desinfestação, aludiu que gostava de ter conhecimento das diligências efetuadas pela mesma. -----

Sobre o controlo de praga de pombos, referiu que também gostava de saber se o mesmo tinha sido feito e quais as medidas tomadas. -----

Relativamente à página 10, intervenções da Junta de Freguesia, manifestou a sua admiração pelo facto de terem sido plantados freixos e lóvão, uma vez que a Autarquia reclamava que as árvores deixavam cair muitas folhas e mesmo assim optou por plantar árvores de folha caduca. -----

Acrescentou que, quanto à recolha das viaturas abandonadas, gostava de ser esclarecida se foram participadas ou recolhidas, nas ruas identificadas no documento. -----

Sobre a limpeza de terrenos privados, questionou se foi a Junta de Freguesia que executou e cobrou o serviço ou se informou a C.M.A. daquela necessidade. -----

Quanto aos assuntos relacionados com o SIMAS, nomeadamente onde vinha referida a intervenção numa fuga de água, perguntou qual foi a participação da Junta de Freguesia nessa situação. -----

Ainda sobre o documento e onde estava mencionada a colaboração da Autarquia com algumas instituições no transporte de materiais, vincou que gostava de saber quais eram e que tipo de material transportavam. -----

Quanto à disponibilização do autocarro, disse que gostava de saber a quem foi cedido, uma vez que foram efetuados 15 serviços. -----

No apoio à 3ª idade "Inscrições Diversas e Passeios Culturais/Praia Sénior", questionou se após o dia 15 de setembro, data que abrangia o relatório, ainda foi realizada praia sénior.---

Relativamente ao Órgão Deliberativo, página 20, disse que em vez de vir referido: "...preparação de toda a documentação de suporte à Assembleia de Freguesia", gostava que fosse mencionado: "dêmos seguimento às deliberações da Assembleia de Freguesia."-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Sobre à área dos recursos humanos, onde vinham citadas as auditorias às instalações da Junta Freguesia, perguntou se os relatórios podiam ser fornecidos para conhecimento.-----

Em jeito de conclusão, mencionou que o absentismo continuava a ser elevado. -----

O Vogal Carlos Miranda, no uso da palavra, disse que na página 2, na área da ação social, onde estavam referidos os pedidos de atribuição de habitação social, gostava de saber quantos foram, quais foram e como foram atribuídos, tendo em conta as necessidades e as ofertas existentes. -----

Na página 9, saneamento básico e salubridade, perguntou se a recolha de lixos especiais tinha sido mesmo de 90 toneladas. -----

Na página 13, quanto à situação do estacionamento abusivo, questionou se só se verificava na Av. Miguel Bombarda, uma vez que foi a única rua mencionada. -----

Sobre a página 15, na identificação de 7 parques infantis, disse que gostava de ter conhecimento das reparações e modificações efetuadas. -----

Continuou a sua intervenção e relativamente à página 16, na rubrica “outros”, acolhimento de indivíduo RSI, perguntou em que condições foi recebido. -----

Por fim e quanto à página 17, onde estava mencionado o Aconselhamento Jurídico à população mais carenciada, questionou a quem se referiam, uma vez que, na sua opinião, era ou não carenciada. -----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro, esclareceu que relativamente ao Centro Lúdico, espaço estudante, ainda não existiam taxas e que as crianças pagavam unicamente o seguro. -----

Quanto ao controlo de praga de pombos elucidou que, sempre que solicitado, a Junta de Freguesia entrava em contacto com o Serviço de Veterinária para informar da situação e solicitar as devidas diligências.-----

Sobre a limpeza dos terrenos privados, esclareceu que a Autarquia não executava os trabalhos, unicamente informava a C.M.A. para essa necessidade. -----

Relativamente à questão do SIMAS aludiu que existia um protocolo e que os serviços informavam a entidade sempre que se verificava necessidade de intervenção. -----

Respondendo ao Vogal Carlos Miranda aludiu que relativamente à área social, a Junta de Freguesia não atribuía habitações, eram as Técnicas de Serviço Social da Autarquia que encaminhavam os pedidos para a C.M.A. -----

Sobre o estacionamento abusivo disse que estava unicamente mencionada a Av. Miguel Bombarda, uma vez que não se verificaram mais reclamações em outras ruas.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Quanto aos parques infantis, informou que a Junta de Freguesia, procedia unicamente à limpeza dos espaços, no entanto, por vezes também executava pequenas reparações, devido ao tempo de resposta por parte da C.M.A. -----

Sobre o RSI informou que eram indivíduos que prestavam trabalho comunitário e relativamente ao aconselhamento jurídico, disse que era um serviço destinado a pessoas carenciadas. -----

A Vogal Aldina Túlia Longo solicitou o uso da palavra, dirigida a todos os presentes, para desejar um Natal cheio de paz e saúde e um Ano Novo ainda melhor. -----

Fez posteriormente um reparo quanto à intervenção do Vogal Manuel Patrão, afirmando que muitas vezes as opiniões divergiam quanto aos documentos contabilísticos apresentados, uma vez que nem todos eram letrados em contabilidade. -----

Referiu que não gostou da observação feita pelo Vogal e que sabia que o orçamento estava bem elaborado, no entanto, cada um possuía uma visão diferente e daí não aprovarem totalmente e absterem-se. -----

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e disse que, na sua opinião, não foi correta a intervenção da Vogal Aldina Longo ao se dirigir a uma pessoa em particular, quando a autorização do Presidente da Assembleia de Freguesia foi para falar para todos os presentes. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que deu conhecimento do envio do postal de Boas Festas aos membros da Assembleia de Freguesia, pelos funcionários da Autarquia, o qual retribuiu.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, desejou um Bom Natal e um Bom Ano Novo. -----


Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada com 18 votos dos presentes na sala. -----

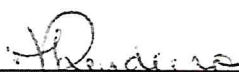


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 7 – 2017/2021

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão à meia-noite e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo Assistente Técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente 

1ª Secretária 

2ª Secretária 

Assistente Técnico 